

Antisséptico para preparo de cavidades. (2101393)

CBR | Descrição: Consepsis® é uma solução antisséptica de gluconato de clorexidina 2,0% levemente aromatizada.

Nota: Sabonetes líquidos à base de clorexidina podem afetar de maneira negativa a força de adesão de agentes adesivos. Consepsis não contém surfactantes e emolientes que poderiam interferir com a força de adesão.

Relação dos materiais de apoio que acompanham o produto:

Acompanha o produto seu respectivo Manual de Instruções de Uso e pode acompanhar também o produto pontas aplicadoras.

Seringa de 1,2mL de Consepsis



Seringa IndiSpense de 30mL de Consepsis



Garrafa de 480mL de Consepsis



Seringa IndiSpense de 30mL de Consepsis V



Indicação de Uso: Consepsis é uma solução antisséptica indicada para ser utilizada sobre os preparos restauradores de coroas, inlays e resinas compostas e antes da cimentação de coroas (provisórias ou definitivas). É um agente umectante de qualidade que, se utilizado durante o procedimento adesivo, demonstradamente provoca um aumento a força de adesão². O seu uso também é indicado durante o procedimento de desinfecção endodôntica, como solução de irrigação final dos canais radiculares antes da obturação (veja as Instruções de Uso do produto EndoEZ®) e como solução antisséptica antes do capejamento pulpar³. O uso de Consepsis ajuda a prevenir a migração de micro-organismos para dentro dos túbulos dentinários⁴. A limpeza e desinfecção dos preparos antes de restaurações e selamentos com Consepsis possibilita uma redução substancial da pulpite e da sensibilidade pós-operatória.

Nota: não utilize Consepsis em um canal endodôntico que contenha solução de hipoclorito de sódio, já que pode ocorrer a formação de um precipitado marrom.

INSTRUÇÕES PARA USO DO PRODUTO

Procedimento pré-tratamento:

A. Utilizando a seringa pré-carregada de 1,2mL:

1. Remova o fecho Luer Lock da seringa.
2. Adapte firmemente uma ponta de aplicação descartável na seringa: Consepsis: utilize uma ponta de aplicação Black Mini® Brush Tip ou uma ponta Blue Mini® Dento-Infusor® Tip para aplicação na coroa. Utilize NavTip® 29ga para entrada no canal.
3. Para obter um melhor controle, segure a seringa com o êmbolo apoiado na palma da mão, ao invés da maneira convencional com o polegar sobre o êmbolo (veja Fig. 1).

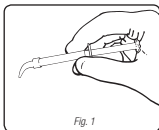


Fig. 1

B. Utilizando a seringa IndiSpense de 30mL:

1. Uma seringa de dose unitária pré-etiquetada deve ser conectada à seringa grande IndiSpense por meio do fecho Luer Lock, certificando-se de que estejam firmemente adaptadas (Fig. 2).

2. Pressione o êmbolo da seringa IndiSpense com a palma da mão (Fig. 3), enquanto a dose unitária é estabilizada pela palma da outra mão não-dominante. Gentilmente puxe o êmbolo da seringa de dose unitária para facilitar o carregamento. Não devolva o conteúdo da seringa de dose unitária de volta à seringa IndiSpense. Para prevenir contaminação cruzada, uma seringa usada não deve ser readaptada à seringa IndiSpense.

3. Coloque a tampa na seringa de dose unitária caso ela não seja utilizada imediatamente.

4. Antes do uso, adapte firmemente a ponta de aplicação recomendada na seringa de dose unitária. (Veja seção A.2).

Procedimento

1. Durante os procedimentos restauradores diretos ou cimentações resinosas, faça o condicionamento ácido das superfícies que receberão o agente adesivo antes da aplicação de Consepsis. Aplique uma pequena quantidade de Consepsis e esfregue completamente o preparo (Figs. 4 e 5). Seque com ar e não enxágue.

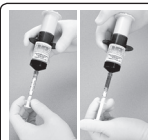
Nota: Alguns profissionais aconselham a realizar o condicionamento ácido, a desinfecção e, posteriormente, a aplicação de primers adesivos. Nossos testes demonstram que não há redução na força de adesão se o Consepsis for aplicado antes ou após o condicionamento ácido. Além disso, nossos testes também mostram um pequeno aumento da força de adesão se a dentina for umedecida com Consepsis, seguido da remoção do excesso de umidade somente da superfície, e da aplicação dos primers A/B.

2. Remova o excesso de produto de forma a obter uma superfície dentinária úmida (para as técnicas de adesão úmidas, veja as instruções de uso do adesivo PQ1).

3. Prossiga com as técnicas de adesão apropriadas de acordo com as instruções do fabricante.

Condições especiais de armazenamento, conservação e manipulação do produto:

1. Para preparos de amálgama ou resina composta, entre outros, trate as superfícies da mesma maneira que para a cimentação de coroas provisórias. Se necessário aplique uma base forradora de dentina (recomenda-se o uso de Ultra-Blend Plus).
2. Para resinas compostas, cimentações adesivas, amálgamas e ionômeros de vidro, faça a desinfecção antes ou depois do condicionamento ácido e prossiga com a aplicação de um agente adesivo de qualidade (como por ex. o PD1).
3. Para desinfecções próximas à polpa, pincele delicadamente o Consepsis líquido por 60 segundos. Seque levemente com um jato de ar (não enxágue). Prossiga com a aplicação de Ultra-Blend Plus, ácido fosfórico (como por ex. Ultra-Etch a 35%) e finalmente, com um agente adesivo para selar a dentina⁵. Use todos os materiais de acordo com as instruções de uso do fabricante.



Figs. 2 e 3 - Pressione o êmbolo da seringa IndiSpense e carregue a seringa de dose unitária até o nível desejado.

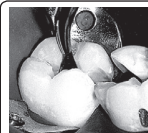


Fig. 4 - Preparos são desinfetados com a aplicação de Consepsis com uma ponta Black Mini Brush.

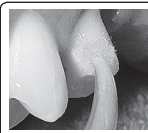


Fig. 5 - Coni a ponta Blue Mini Dento-Infusor conectada, desinfete os preparos com Consepsis líquido antes da cimentação provisória.

As advertências e/ou precauções a serem adotadas com o uso do produto, previsto:

1. As pontas de aplicação são descartáveis; não as reutilize.
2. NÃO permita que o produto seja ingerido. Recolha o material extravasado utilizando as técnicas de sucção apropriadas.
3. NÃO utilize este produto em pacientes com histórico conhecido de sensibilidade à clorexidina.
4. Utilize barreiras de proteção higiênicas para prevenir a contaminação cruzada.

Condições para descarte:

- Caso a embalagem esteja violada não utilizar o produto. Descartar e utilizar outro que esteja com embalagem íntegra.
- Após a sua utilização, o produto deverá ser descartado em locais próprios para descarte de materiais odontológicos.

Requisitos Essenciais de Segurança e Eficácia de Produtos de Saúde:

Consepsis quando utilizado para o fim a que foi projetado, e quando manuseado pelo dentista seguindo as instruções de uso, não apresenta riscos ao paciente nem ao dentista.

PONTAS APLICADORAS DE USO ÚNICO.

A ULTRADENT RECOMENDA A ESTERILIZAÇÃO DAS PONTAS ANTES DO USO, PORÉM O REPROCESSAMENTO APÓS O USO É PROIBIDO.

SOMENTE PARA USO PROFISSIONAL.



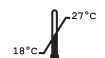
VALIDADE (48 MESES)



NÚMERO DO LOTE



CUIDADO, CONSULTAR OS DOCUMENTOS ACOMPANHANTES



TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO ACONSELHADA (18°C A 27°C)



CUIDADO



CORROSIVO



MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS



NÚMERO DO CATÁLOGO



CONSULTAR AS INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO



PROIBIDO REPROCESSAR



RISCOS AO MEIO AMBIENTE



INFLAMÁVEL



SOMENTE PARA USO PROFISSIONAL

As seringas Ultradent tem a data de validade estampada ao lado da seringa e esta é representada por uma letra e três números. A letra é o número do lote usado para a produção do produto e os números são as datas de vencimento. Os primeiros dois números são o mês e o terceiro número é o último número do ano.

Cadastro ANVISA nº: 80279910055

Responsável técnico: Claudia Cavani Kurozawa

CRQ/ SP nº: 04261572

Fabricado por:
Ultradent Products Inc.
505 West 10200 South
South Jordan, UT 84095 USA
Ultradent do Brasil Produtos
Odontológicos Ltda.
CNPJ: 06.295.846/0001-82
Alameda Ezequiel Mantovanelli, 2121
Itaici - Indaiatuba - SP
CEP: 13340350
0800 773 5100

Importado e distribuído por:
Ultradent do Brasil Produtos Odontológicos Ltda.
www.ultradent.com.br

1. Cao, D., Hollis, R., Christensen, G.J., Christensen, R.P., "Effect of Tooth Disinfecting Procedures on Dentin Shear Bond Strength," Journal of Dental Research, Vol. 74 (AADR Abstract #493 CRA reports to IADR (AADR) San Antonio Meeting, March 1995.
2. Dickenson, G., Smith, C., Morris, C., Murphy, S., "New Universal Bonding Systems for Aesthetic Restorations," Practical Periodontics & Aesthetic Dentistry, June/July 1995.
3. "Clinically Significant Research," Clinical Research Associates Newsletter, Volume 18, Issue 4, April 1994.
4. Brånström, M., "Infection beneath composite resin restoration: Can it be avoided?" Operative Dentistry, Autumn, 1987:12(4); 158-163.
5. Pameijer, C., D.M.D., Ph.D., "Histopathology Study with Ultra-Blend, 1998 (unpublished).